



BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em Reais)

ATIVO	Nota	2013	2012
		(Representado)	
CIRCULANTE		14.646.877	13.580.371
Caixa e equivalentes de caixa	6	7.833.192	9.983.798
Contas a receber	7	5.089.706	1.912.357
Adiantamentos		137.596	110.338
Estoques		1.579.173	1.570.075
Despesas antecipadas	4 e	9.020	3.805
NÃO CIRCULANTE		3.901.331	901.094
Despesas antecipadas	4 e	2.216	6.025
Investimentos	4 f	15.000	-
Imobilizado	9	3.884.112	865.069
TOTAL DO ATIVO		18.550.008	14.481.465

PASSIVO	Nota	2013	2012
		(Representado)	
CIRCULANTE		14.191.773	10.955.993
Fornecedores		3.247.911	1.306.385
Obrigações trabalhistas	10	3.217.460	1.608.770
Obrigações tributárias e contas a pagar	11	373.423	233.110
Projetos de terceiros	12	86.012	101.840
Subvenção a reconhecer	13	7.284.987	7.705.888
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.615.706	711.094
Subvenção a reconhecer	13	3.615.706	711.094
PATRIMÔNIO SOCIAL		742.528	2.814.378
Patrimônio social incorporado		2.814.378	-
Superávit / déficit acumulado		(2.071.849)	2.814.378
TOTAL (PASSIVO + PS)		18.550.008	14.481.465

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em Reais)

DESCRIPÇÃO	Nota	2013	(Representado)
RECEITA LÍQUIDA		53.513.881	23.300.198
CUSTO DOS SERVIÇOS		(44.447.949)	(17.812.289)
Custo com recursos humanos	15.1	(25.925.376)	(8.316.507)
Custo com atividade hospitalar	15.2	(18.522.573)	(9.496.782)
SUPERÁVIT OPERACIONAL BRUTO		9.065.932	5.486.909
DESPESAS		(11.071.651)	(2.793.648)
Despesas administrativas	16	(10.416.656)	(2.688.490)
Despesas com termo de ajuste sanitário		(652.955)	(105.159)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		3.066	-
SUPERÁVIT/DEFÍCIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(2.002.653)	2.893.260
Resultado financeiro líquido	17	(65.196)	121.118
SUPERÁVIT/DEFÍCIT DO EXERCÍCIO		(2.071.849)	2.814.378

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em Reais)

EVENTOS	Nota	Patrimônio Social	Superávit ou Déficit do Exercício	TOTAL
Saldo em 01/12/2012				
Superávit do exercício		11.321.968	-	
Ajustes de políticas anteriores:				
1) Ajustes de mudanças de política contábil:	5	-		
Subvenção a apropriar	13	- (8.416.982)	-	
2) Reificação de erro:				
Despesa administrativa		- (90.608)	-	
Superávit de 2012 ajustado		-	2.814.378	2.814.378
Saldo em 31/12/2012	5	-	2.814.378	2.814.378
(Representado)				

INSCRIÇÃO DE SUPERÁVIT AO PATRIMÔNIO SOCIAL	2.814.378	(2.814.378)	-
Déficit do exercício de 2013	-	(2.071.849)	(2.071.849)
Saldo em 31/12/2013	2.814.378	(2.071.849)	742.528

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em Reais)

DESCRIPÇÃO	Nota	2013	2012
		(Representado)	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit / Déficit do exercício		(2.071.849)	2.814.378
Ajustes por:			
Depreciação	193.848	23.847	
Variações operacionais:			
Contrato de gás/líq. (HGG)	(3.177.349)	(1.912.297)	
Adiantamentos	(27.247)	(10.398)	
Estoques	(9.098)	(1.570.075)	
Despesas antecipadas	(1.410)	(8.829)	

Idtech

Fornecedores 1.941.527 1.306.384
Obrigações empregatícias 1.608.650 1.608.770
Obrigações tributárias 140.312 233.110
Projetos de terceiros (13.827) 101.840
Resultado a ser apropriado 2.463.651 8.416.982

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais 1.047.288 10.802.712

técnico preventivo dos equipamentos de informática adquiridos para o Projeto HGG, além de assinaturas de periódicos e seguros.

f) Investimentos

Os investimentos estão avaliados ao valor de custo.

g) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, serem mensurados com segurança. Reparações e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida ao resultado do período.

A depreciação dos bens do imobilizado é calculada com base no método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 9. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados anualmente.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado.

h) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a serem pagas por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante, cabendo ressaltar que isto não ocorreu em 2013 para o Projeto Hospital Alberto Rassi - HGG.

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: 1) a entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; 2) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a dívida; 3) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não contemplam as perdas operacionais futuras.

j) Judgamentos ou estimativas

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo aferido em períodos futuros.

As principais premissas relativas à incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo aferido em períodos futuros.

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, por ser uma entidade de interesse social e os seus lucros, é isento do recolhimento de impostos e contribuições. A tributação tributária da entidade inclui o Imposto de Renda - IR, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS de atos próprios.

A empresa também não é obrigada a recolher o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, exceto no caso das retenções efetuadas de acordo com o Código Municipal.

Entretanto o recolhimento do INSS patronal, do FGTS e do PIS ocorre normalmente sobre a folha de pagamento, sendo a alíquota do PIS determinada em 1% das verbas da folha sujeita à incidência.

k) Isenção tributária

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, por ser uma entidade de interesse social e os seus lucros, é isento do recolhimento de impostos e contribuições. A tributação tributária da entidade inclui o Imposto de Renda - IR, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS de atos próprios.

A empresa também não é obrigada a recolher o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, exceto no caso das retenções efetuadas de acordo com o Código Municipal.

Entretanto o recolhimento do INSS patronal, do FGTS e do PIS ocorre normalmente sobre a folha de pagamento, sendo a alíquota do PIS determinada em 1% das verbas da folha sujeita à incidência.

l) Subvenção governamental

Subvenção governamental é uma assistência do governo na forma de transferência de recursos para a entidade em troca de cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade. As subvenções governamentais são reconhecidas da seguinte forma: I) a subvenção que não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora é reconhecida como receita quando os valores da subvenção líquida (líquido de impostos e contribuições) e a respectiva data de recebimento determinam a realização do desempenho futuro estabelecido; II) As subvenções recebidas antes da data de reconhecimento de receita, quando satisfeitos os critérios de reconhecimento de receita, são reconhecidas como um passivo. A entidade mensura as subvenções pelo valor justo do ativo recebido ou recebível.

m. REAPRESENTAÇÃO DAS CIFRAS COMPARATIVAS

Administradora do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH optou por alterar a política contábil do reconhecimento da subvenção governamental oriunda do Estado de Goiás e de outros organismos públicos, de forma voluntária, observando as normas internacionais de contabilidade completas (IFRS Full), por acreditard que essa norma aumenta a confiabilidade e relevância dos números apresentados nas demonstrações contábeis.

No ano de 2012 seguiram-se as orientações sobre subvenção governamental, prevista na seção 24 da Resolução CFC nº 1.255/99, sustentado na ITG 2011/21 que assim prevê: Aplicam-se à entidade sem finalidade de lucros, os Princípios de Contabilidade e esta Interpretação. Aplica-se também a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IFRS Full) naqueles aspectos não abordados por esta Interpretação.

Além dessa alteração de política contábil, o instituto também procedeu, em 2013, com ajustes contábeis decorrentes do exercício social anterior, provenientes de despesas de 2012 lançadas pelo regime de caixa em 2013 e o reconhecimento do ativos imobilizados no resultado, assim como previsto na Resolução CFC nº 1.179 de 2009 (CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro).

De acordo com a Resolução CFC nº 1.179 de 2009 (CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), nos casos de alteração de políticas contábeis e retificação do erros, as demonstrações contábeis dos exercícios anteriores devem ser reajustadas para que os usuários tenham condições de analisá-las comparativamente. Em função disso, os quadros seguintes demonstram os ajustes efetuados:

5.1. Cifras Comparativas do Balanço Patrimonial

ATIVO	(Representado)	Ajustas	2012
CIRCULANTE	13.580.371	-	13.580.371
Caixa e equivalente cash	9.582.798	-	9.582.798
Contas a receber	1.912.297	-	1.608.770
Administradoras	1.10.338	-	110.338
Estoque	1.570.075	-	1.570.075
Despesas antecipadas	3.805	-	3.805
NÃO CIRCULANTE	961.094	32.884	862.116
Despesas antecipadas	6.025	-	6.025
Imobilizado	865.069	-	862.185
TOTAL DO ATIVO	14.481.466	32.884	14.446.981
PASSIVO	(Representado)	Ajustas	2012
CIRCULANTE	10.855.993	7.828.380	3.126.613
Fornecedores	1.306.385	-	1.306.385
Obrigações trabalhistas	1.608.770	-	1.608.770
Obrigações tributárias	253.110	-	123.492
Projetos de terceiros	101.840	-	101.840
Subvenção a reconhecer	7.705.888	-	7.705.888
NÃO CIRCULANTE	711.094	311.094	-
Subvenção a reconhecer	711.094	-	711.094
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.814.378	(8.507.980)	11.321.968
Superávit/fôtico acimulado	2.814.378	(8.507.980)	11.321.968
TOTAL (PASSIVO + PS)	14.481.465	32.884	14.446.981

5.2. Demonstração de Resultado do Exercício

DESCRIÇÃO	2012 (Representado)	2012 Ajustes
RECEITA LÍQUIDA	23.300.188	(8.416.982)
CUSTO DOS SERVIÇOS	(17.813.289)	(123.492)
Custo com recursos humanos	(8.315.607)	(8.193.015)
Custo com atividade hospitalar	(9.496.782)	-
SUPERÁVIT OPERACIONAL BRUTO	5.486.908	(8.540.474)
DESPESAS	(2.793.649)	(2.826.533)
Despesas administrativas	(2.688.490)	32.884
Despesas com termo de ajuste sanitário	(105.159)	-
SUPERÁVIT ANTES DAS DESP. E REC. FINANCEIRAS	2.683.260	(8.507.590)
(+/-) Resultado financeiro líquido	121.118	-
SUPERÁVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO	2.814.378	(8.507.590)
SUPERÁVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO	2.814.378	(8.507.590)

5.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa

DESCRIÇÃO	2012 (Representado)	2012 Ajustes
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	10.902.712	32.884
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(918.916)	(32.884)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	9.683.798	-
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	9.683.798	= 9.683.798
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
DESCRIÇÃO	2013	2012
Banco conta movimento:		
Fundo CEF - Projeto HGG	(a)	408.498
Banco CEF - Centro de Estudos e Pesquisas - Projeto HGG		408.498
Banco CEF - COREME - Projeto HGG		41.630
Banco CEF - Técnico de Ajuste Sanitário - Projeto HGG		15.281
(-) Cheques a pagar		(19.095)
Aplicações financeiras:		
Fundo Recírculo - Projeto HGG	(b)	7.424.653
Fundo Contingência - Projeto HGG	(c)	1.594.549
Fundo de Contingência - Projeto HGG	(d)	1.858.288
Conta de investimento Projeto HGG	(d)	1.931.859
Conta de investimento Termo de Ajuste Sanitário - Projeto HGG	(d)	14.615
HGG		(19.095)
TOTAL	7.833.192	9.683.798

- (a) As contas bancárias são utilizadas para movimentações/transações do Contrato de Gestão nº 02/2012, referente à gestão do Hospital Alberto Rassi - HGG, desempenhada pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH, que realizam transações financeiras decorrentes do projeto já iniciado para pagamento das compras realizadas no Projeto em questão, assim como para o recebimento de valores relativos às inscrições do processo seletivo da residência médica e os gastos são referentes aos custos desse processo. Logo, todos os recursos serão reinvestidos para melhorias das questões do processo seletivo e das atividades de ensino e pesquisa.
- (b) O Fundo de Contingência foi aprovado em reunião pelo Conselho de Administração do Instituto, em 29 de janeiro de 2007. Parece falar-se em transferências recorrentes a 10% (dez por cento) de cada fatura apresentada para recebimento pelo prestador de serviço. Tem por objetivo suprir eventuais necessidades financeiras imprevistas, de forma a garantir a continuidade das atividades e a sua permanecida operação, evitando assim o comprometimento da situação econômica da entidade, por atrações nos resultados financeiros previstos.
- (c) Fundo Recírculo: são realizados os recursos necessários para manter com as verbas necessárias. O cálculo das transferências mensais ao Fundo Recírculo do projeto é realizado pela Fundação de Pesquisa GEPOL.
- (d) As contas de investimentos (projeto HGG e Termo de Ajuste Sanitário) compõem-se de valores que mesmo ainda não utilizados está à vista do banheiro. A administração opta por aplicá-los em contas de poupança até o seu desembolso, porque se conseguisse rendimento e os valores puderem ser utilizados a qualquer momento, sem nenhum tipo de restrição.

7. CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO	2013	2012
Contas de Gestão - Projeto HGG	4.474.987	5.570.000
Contas de Gestão - Termo de Ajuste Sanitário/UTI	1.064.980	-
Contas a receber por cláusulas irrevogáveis	687.301	-
(-) Glosas referentes à licitação de pagamento de serviços e contratos	(1.138.484)	(3.657.703)
Outros valores a receber	822	60
TOTAL	5.089.766	1.912.357

8. ESTOQUES	2013	2012
Estoque de medicamentos/insumos hospitalares	1.481.017	1.533.832
Estoque de dietas enterais e materiais	98.156	36.243
TOTAL	1.578.173	1.576.075

Os estoques do Hospital Alberto Rassi - HGG são compostos de materiais e medicamentos relativos às atividades hospitalares e são adquiridos por meio das demandas orgânicas decorrentes da execução do Contrato de Gestão nº 02/2012. As mercadorias são classificadas em farmacêuticas e de nutrição.

O estoque farmacêutico é composto por materiais e medicamentos, insumos em geral, medicamentos, confecções, grandes sumuns (sono, fisiológico, água e glicose), químicos, fios cirúrgicos e correlatos, entre outros. O estoque de nutrição é composto por dietas enterais, módulos nutricionais, suplementos nutricionais e complementos, (frascos e equipos gravitacionais e de bomba).

9. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	tx. a.a. (%)	2013 (Representado) a)	2012 (Representado) a)
Equipamentos de informática e periféricos	10 a 20	508.494	309.809
Máquinas, equipamentos e aparelhos	10 a 20	2.892.752	457.332
Móveis e utensílios	10 a 20	383.138	43.830
Instrumentos musicais	10 a 20	23.400	23.400
Adiantamento ativo Imobilizado a receber		284.023	107.945
(-) Depreciação acumulada		(217.696)	(23.847)
IMOBILIZADO LÍQUIDO		3.884.112	895.069

9.1. Conciliação do Ativo Imobilizado

DESCRIÇÃO	2013	2012
Adições	Transferência s e Baixas (Representado)	(Representado)
Impostos	4.101.868	3.246.183
Impostos de informática e periféricos	508.494	198.685
Máquinas, equipamentos e aparelhos	2.892.752	2.435.420
Móveis e utensílios	383.138	349.308
Instrumentos musicais	23.400	23.400
Adiantamento a fornecedores	284.023	239.378
Depreciação acumulada	(217.696)	(193.848)
(-) Equipamentos de informática e periféricos	(61.854)	(48.200)
(-) Máquinas, equipamentos e aparelhos	(138.900)	(129.717)
(-) Móveis e utensílios	(15.768)	(14.586)
(-) Instrumentos musicais	(1.378)	(1.376)
TOTAL	3.884.112	3.052.344
		(63.301)

DESCRIÇÃO	2013	2012
Adições	Transferência s e Baixas (Representado)	(Representado)
Impostos	4.101.868	3.246.183
Impostos de informática e periféricos	508.494	198.685
Máquinas, equipamentos e aparelhos	2.892.752	2.435.420
Móveis e utensílios	383.138	349.308
Instrumentos musicais	23.400	23.400
Adiantamento a fornecedores	284.023	239.378
Depreciação acumulada	(217.696)	(193.848)
(-) Equipamentos de informática e periféricos	(61.854)	(48.200)
(-) Máquinas, equipamentos e aparelhos	(138.900)	(129.717)
(-) Móveis e utensílios	(15.768)	(14.586)
(-) Instrumentos musicais	(1.378)	(1.376)
TOTAL	3.884.112	3.052.344
		(63.301)

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

DESCRIÇÃO	2013	2012
Folha de pagamento:	1.198.514	581.532
Recidas a pagar	101.395	96.270
IRRF de empregados	22.938	-
Contribuição assistencial/sindical	168.004	82.846
INSS sobre folha	17.665	3.101
FCTG a pagar	678.209	299.429
PIS a pagar	182.075	86.756
13º Salário a pagar	25.702	10.949
Mensalidade associativa 1%	12	-
Obrigações com RPA	3.162	2.181
Estimativas a pagar:	1.925.874	934.566
Férias + 1/3 de férias	1.420.487	898.709
INSS patronal	377.543	182.839
FCTG s/ férias + 1/3 de férias	113.639	55.227
PIS s/ férias + 1/3 de férias	14.205	6.891
Obrigações estimadas com outros projetos:	92.672	92.672
Total	3.217.460	1.608.770

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTAS A PAGAR

DESCRIÇÃO	2013	2012
INSS sobre NF a receber	101.155	151.636
PIS, COFINS e CSLL sobre NF a receber	68.708	5.107
INSS sobre NF a receber	31.188	5.817
IRRF sobre NF	88.297	7.084
Águas a pagar	63.437	-
Energia elétrica a pagar	77.604	-
Telefone a pagar	6.147	-
Outras contas a pagar	344	30
TOTAL	373.423	233.118

12. PROJETOS DE TERCEIROS

O grupo de Projetos de Terceiros se refere ao Centro de Estudo e Pesquisas e à Comissão de Residência Médica - COREME.

O Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital Alberto Rassi - HGG, tem como finalidade estimular, apoiar e incentivar as atividades inerentes ao ensino, à pesquisa, à extensão acadêmica e à cultura, ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, colaborar com ações governamentais e privadas de interesse da sociedade, bem como interagir e cooperar com outras entidades congêneres.

A Comissão de Residência Médica - COREME é constituída por membros do corpo clínico, sendo um coordenador, um vice-coordenador, assessorias, prescrições e representantes dos médicos residentes. A Coordenação é renovada a cada dois anos. Os recursos financeiros da COREME são oriundos das taxas de inscrições dos processos seletivos que acontecem anualmente, e que servem investimentos exclusivamente em melhorias para os programas de residência médica, conforme decisão do Conselho de Administração do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH.

b) Risco de Crédito: referente à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores paduados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissões de títulos. O Instituto utiliza-se apenas dos recursos dos projetos, não contraindo, portanto, empréstimos, o que torna esse risco praticamente inexiste.

13. SUBVENÇÃO A RECONHECER

Referem-se às parcelas de subvenções não realizadas até a data do balanço, como demonstrado no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2013	2012
Fundo recaudado apropriado (HGG)	1.576.005	434.746
Fundo de contingência - apropriado	1.858.288	2.805.052
Recursos aplicados em estoque de mercadorias	1.579.173	1.576.075
Recursos aplicados em imobilizado (a)	270.826	190.000
Recursos aplicados em despesas antecipadas	9.020	3.805
Recursos em investimento (HGG)	1.931.859	2.210
Recursos em investimento (TAS)	39.997	3.000.000
Total do circulante	7.264.867	7.705.886
Recursos aplicados em imobilizado (a)	3.613.487	705.089
Recursos aplicados em despesas antecipadas	2.219	6.025
Total do não circulante	3.615.706	711.084
TOTAL	10.880.673	8.416.950

(a) O valor foi classificado em circulante e não circulante, considerando a estimativa de realização da subvenção a partir do cálculo da depreciação das bens componentes do imobilizado.

(b) Foi calculado a previsão a curto prazo da cifra da quota do termo solvível, em parcela única e parcelada, dividindo a quota do termo solvível por 12 (doze) meses; R\$ 5.170.982,46 (cinco milhões, cem e setenta mil, seiscentos e vinte e cinco reais e quinze centavos) deve ser referente à prorrogação contratual pelo período de 12 (doze) meses; R\$ 79.619.529,60 (setenta e nove milhões, seiscentos e dezavante mil, quinhentos e vinte e nove reais e sessenta centavos) são referentes à prorrogação contratual pelo período de 12 (doze) meses.

(c) Foi calculado a aliquota de 5% sobre a mesma base de cálculo de COFINs.

(d) Foi calculado a aliquota de 5% sobre a mesma base de cálculo de COFINs.

14. ISENÇÕES USUFRUIDAS

DESCRIÇÃO	2013	2012
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ (a)	4.265.178	1.665.074
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL (b)	2.058.805	906.755
Contribuição para o funcionamento da segurança social	1.605.416	699.006
COFINS (c)	2.675.654	1.165.010
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN (d)		

(a) Foi calculado somando os impostos de renda da folha presumida. Como o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH realiza treinamento de profissionais da área da saúde, SESI-GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH, o lucro líquido de perfil do Hospital Alberto Rassi - HGG, aplicou-se como margem de lucro o percentual de 32%. As reuniões encerradas somaram-se às outras reuniões para encerramento o lucro presumido. Encerrada a base de cálculo, o imposto de renda foi apurado à base de 15%, mais a adicional de 10% sobre o valor que ultrapassasse R\$ 240.000,00, and.

(b) Foi calculado a previsão a curto prazo da cifra da quota do termo solvível, em parcela única e parcelada, dividindo a quota do termo solvível por 12 (doze) meses; R\$ 5.170.982,46 (cinco milhões, cem e setenta mil, seiscentos e vinte e cinco reais e quinze centavos) deve ser referente à prorrogação contratual pelo período de 12 (doze) meses.

(c) Foi calculado a aliquota de 5% sobre a mesma base de cálculo de COFINs.

(d) Foi calculado a aliquota de 5% sobre a mesma base de cálculo de COFINs.

15. CUSTO DOS SERVIÇOS

15.1. Custo com Recursos Humanos

DESCRIÇÃO	2013	2012

<tbl_r cells="3" ix="1" maxcspan="1" maxrspan="1" usedcols



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aviso
Conselheiros e Coordenadores do
Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH relativos ao exercício de gestão nº 24/2012 celebrado com o Estado de Goiás (HGG), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das variações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nele a data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e clemas notas explicativas.

Responsabilidade da administração do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH sobre as demonstrações contábeis

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja plena e exata com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e disposições apresentadas nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevantes para demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa avaliação da rigor, o auditor considera os procedimentos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto, para planejar os procedimentos de auditoria mais apropriados nas circunstâncias, mas não para formar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH em 31 de dezembro de 2013, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades sem fins lucrativos.

Enfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5 o Instituto optou por efetuar a modificação da política contábil adotada em 2013 para o reconhecimento das subvenções públicas no resultado do exercício Passou-se a adotar os pronunciamentos contábeis complexos, nos aspectos não abordados na ITG 2002, ao invés de seguir as orientações da NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Organizações. Esta alteração, em consonância com a Resolução CFC nº 1.179/96 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Refinanciamento (PEC) exige a reunião das demonstrações contábeis de 2012, para permitir a comparabilidade das variações. Nossa opinião não contém ressalva sobre a mesma.

A entidade, conforme nota explicativa nº 4 d, realizou seus estoques pelo valor da última compra de cada item, considerando que ainda não conseguia apurar com precisão o custo médio de cada mercadoria estocada. Em procedimentos adicionais de auditoria, não encontramos variação significativa, entre o procedimento adotado pela entidade e o custo médio dos produtos. portanto, nosso relatório não contém ressalva sobre o estoque.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis de 2012 foram por nós auditadas, e o relatório emitido em 19 de março de 2013 continha a seguinte ressalva: O Instituto está provendo a instituição de um controle interno de auditoria para a realização de auditorias e monitoramento das operações e dos serviços de serviços de saúde à medida que este sistema é estruturado como determinado em formas de contabilidade vigente (regulamento nº 13 do Conselho CFC nº 1.255/00) e, até o término de nossas obras de campo, esse trabalho não tinha sido finalizado. Esse processo de concepção contempla ainda a identificação e separação completa de todos os gastos incorridos na perícia de gestão do IDTECH com produtos e mercadorias já existentes quando da assinatura do compromisso contratual, de quaisquer despesas e comissionados após a efetivação da sua gestão. Isto pode gerar queite no resultado do período.

Além da ressalva mencionada, o relatório dos auditores apresentava uma enfoque sobre as práticas contábeis previstas para as entidades sem fins lucrativos e, então, citando o montante de recursos destinados em conta de aplicação financeira para cobrir eventuais passivos contingentes relativos a ações com funcionários e outras dívidas possíveis, no hipótese da não renovação do contrato de gestão. Com a mudança das políticas contábeis em 2013, fizemos as devidas ajustes tais desfasagens. Nossa opinião não foi modificada em função de tais comentários.

Goiânia – GO, 10 de março de 2014.

Floresta Auditores Independentes S/S

CRC – GO 905
Renato Vieira Guimarães
CTC/CRC-SM/001/100

Rua T-30, nº 1.022 - Setor Bueno - Cep 74210-050 - Goiânia - Goiás
Fone/Fax: (62) 3285-4608 - e-mail: floresta@florestaauditores.com.br

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, instituição sem finalidade lucrativa, qualificada como organização social, cumprindo atribuições legais, estatutárias e regimentais, examinaram a Prestação de Contas, consubstanciadas nas "Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2013, Acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes", elaboradas de acordo com a legislação vigente, encerradas em 31 de Dezembro de 2013, e, com base no parecer dos auditores independentes, emitidos pela Floresta Auditores Independentes, inscrita no CRC-GO sob o nº 905, concluem que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do IDTECH e opinaram pela aprovação das contas pela Assembleia Geral Ordinária – AGO, a ser realizada em 21/03/2014.

Goiânia-GO, 17 de março de 2014.

Renato Vieira Guimarães
Coordenador da Reunião

Antônio Barbancho dos Santos
Membro

Marinalva Moreira Dionizio
Membro

Bartira Agro-Industrial Ltda.

BARTIRA AGRO-INDUSTRIAL LTDA. CNPJ 62.660.295/0001-80

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012, Goiânia-GO, 28 de fevereiro de 2014. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2013 E 31/12/2012.-(Em R\$ Mil)

ATIVO	Controladora	Consolidado
Ativo Circulante	2013	2012
Disponibilidades	630	2.971
Estoques	486	583
Dividendos a receber	83	1.935
Otros ativos	61	34.919
		27.085
Ativo Não-Circulante	349.528	352.247
Ativo Realizável a Longo Prazo	13.531	2.268
Contas a receber de partes relacionadas	11.215	83
Otros ativos	2.316	6.174
Ativos biológicos	-	91.213
Investimentos em Controladas e Coligadas	335.997	350.979
Imobilizado	-	303.531
Intangível	-	2.373
		255.887
TOTAL DO ATIVO	350.158	355.818
PASSIVO		
Passivo Circulante		
Fornecedores	-	38.523
Empréstimos e financiamentos	-	5.142
Outras contas a pagar	-	30.430
		1.850
Passivo Não-Circulante		
Depósitos e financiamentos	-	8.649
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	2.943
Outras Contas a Pagar	-	30.788
		28.823
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	350.158	347.169
Participação de quotistas não controladores	-	518
TOTAL DO PASSIVO	350.158	355.818

Demonstração dos Resultados (Em R\$ Mil)

ATIVO	Controladora	Consolidado
Receita Operacional Líquida	2013	2012
Custo das mercadorias vendidas	-	70.017
		57.835
LUCRO BRUTO	-	-
Despesas (Despesas) Operacionais	13.751	2.756
Despesas gerais e administrativas	(63)	(33) (18.982)
Resultado de equivalência patrimonial	9.065	2.790
Outras receitas (despesas)	4.749	(1) 3.421
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	26.156
Resultado financeiro	46	107
Lucro Bruto Imposto Renda	13.797	2.863
Impostos sobre o Lucro	-	(6.117)
		(3.778)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13.797	2.863
Atribuíveis aos quotistas não controladores	-	(155)

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

CONTEXTO OPERACIONAL–A Bartira Agro-Industrial Ltda. ("BAL" ou "Sociedade") tem por objeto a participação, como cotista ou acionista, em Sociedades que se destinem à execução de atividades agrícolas, pecuárias, florestais e agro-industriais, ou ainda de atividades industriais, mercantis ou de prestação de serviços.

CONFORMIDADE–As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sociedade foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE–As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sociedade foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

DE CLARAÇÃO–**DE**

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012, Goiânia-GO, 28 de Fevereiro de 2014. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2013 E 31/12/2012.-(Em R\$ Mil)

ATIVO	2013	2012
Ativo Circulante	60.567	70.172
Disponibilidades	8.138	39.089
Clientes	7.103	8.426
Estoques	9.957	9.015
Otros ativos circulantes	25.369	13.642
		7.522
Ativo Não-Circulante	395.456	338.895
Ativo Realizável a Longo Prazo	732	7.522
Depósitos Judiciais	649	611
Empresas Associadas	83	6.911
Ativos biológicos	83.325	66.224
Investimentos	59.536	46.816
Imobilizado	249.597	216.344
Intangível	2.262	1.488
		409.067
TOTAL DO ATIVO	446.023	409.067
PASSIVO		
Passivo Circulante		
Fornecedores	3.894	1.137
Dividendos Propostos	87	1.935
Empréstimos e Financiamentos	30.006	18.971
Outras passivas circulantes	-	2.756
Passivo Não-Circulante	73.964	46.929
Empréstimos e Financiamentos	28.217	8.034
Impostos Diferidos IRPJ/CSLL	33.787	26.823
Otros passivos não circulantes	11.860	12.052
		1.255
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	335.416	337.931
Capital Social	300.096	293.971
Reservas	35.320	44.020
		409.067
TOTAL DO PASSIVO	446.023	409.067

Demonstração dos Resultados EM 31/12/2013 E 31/12/2012.-(Em R\$ Mil)

ATIVO	2013	2012
Receita Operacional Líquida	61.773	52.595
Custo dos Produtos Vendidos	(49.000)	(27.325)
Receita (Despesas) Operacionais	3.557	(17.333)
Despesas Administrativas	(12.278)	(11.848)
Despesas Comerciais	(4.198)	(1.540)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.653)	(1.643)
Resultado Financeiro	(309)	978
Outras Despesas Operacionais	(1.500)	(1.501)
		1.225
Lucro Ativo Imposto Renda	24.452	16.330
Impostos sobre o Lucro	(9.965)	(4.684)
		7.847
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	9.365	3.183

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012, Goiânia-GO, 28 de Fevereiro de 2014. A Diretoria.

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto (Em R\$ Mil)

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

2013 2012

2013	2012
Prejuízo/Líquido do Exercício	13.797
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) com o caixa:	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.065) (2.790)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.771)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(3.933) (22)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	106 4.699
	1.472
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(3.972)
	157 (4.942) (1.469)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Aquisições

Dividendos recebidos

20.000

5.512

CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

20.000

(47.396) (19.890)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

20.000

20.177

CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

(16.125)

20.177

CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

20.000

20.177

CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

(16.125)

20.177

CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

(16.125)

20.177

CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

(16.125)

<p